

A DISTRIBUIÇÃO DOS VÍNCULOS NO SEGMENTO ECONÔMICO EDIÇÃO E IMPRESSÃO NOS ANOS DE 2006 A 2017 NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, UMA REALIDADE PERVERSA.¹

Resumo: O objetivo deste trabalho é mapear a distribuição do emprego do segmento econômico Edição e Impressão na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no estado do Rio Grande do Sul no período de 2006 a 2017. Metodologicamente utilizou-se da revisão de literatura sobre economia do trabalho, após aplicou-se a técnica do quociente locacional (QL) cujo objetivo é verificar a aglomeração de trabalho no segmento estudado, na região selecionada. Como principal resultado percebe-se uma concentração ao redor de quatro municípios, Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo. Mas há também o que podemos chamar de conurbações criativas, pois ao redor destes municípios centrais há um corolário de outros, de menor importância, mas dos quais os maiores se alimentam ou vice-versa.

Palavras-chave: Indústrias criativas, Região Metropolitana de Porto Alegre, Quociente de Localização, Aglomeração

Abstract: The objective of this work is to map the distribution of employment in the edition and printing economic segment in the Metropolitan Region of Porto Alegre (RMPA) in the state of Rio Grande do Sul in the period from 2006 to 2017. Methodologically, we used the literature review on the economy of the work, after applying the locational quotient (QL) technique whose objective is to verify the agglomeration of work in the segment studied, in the selected region. The main result is a concentration around four municipalities, Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo and São Leopoldo. But there are also what we can call creative conurbations, because around these central municipalities there is a corollary of others, of lesser importance, but from which the largest ones feed or vice versa.

Key-words: Creative Industries, Porto Alegre Metropolitan Region, Location Quotient, Agglomeration

Introdução

No Brasil, os estudos sobre indústria criativa iniciaram com a publicação do estudo intitulado: Economia Criativa na Cidade de São Paulo: Diagnóstico e Potencialidade (FUNDAP, 2011) e os trabalhos e o banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) de 2008 em diante.

Posteriormente estudos da FIRJAN (2012) representaram um dos marcos de pesquisa da indústria criativa e retomaram os conceitos do Departamento de Cultura, Mídia e Esportes (DCMS) do Reino Unido (1990), cujo primeiro mapeamento objetivava demonstrar o potencial de geração de empregos e riquezas existente. Assim, este resgatou as bases metodológicas do DCMS (1998), de Florida (2002), bem como da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2008).

No entanto, mesmo com o crescimento no número de trabalhos sobre economia da cultura e economia criativa, no Brasil, as diferentes publicações e estudos não

¹ Esta pesquisa contou com o apoio dos Bolsistas de Iniciação Científica Gabriel Longoni e Joanna Silva Bettanin.

traziam/trazem o enfoque do que foi feito no Reino Unido em trabalho de 2009, realizado pelo National Endowment for Science, Technology and the Arts (NESTA). Esta pesquisa mapeou os aglomerados produtivos criativos do país e as diferentes possibilidades de ações que poderiam a vir ocorrer, em termos de políticas públicas.

Assim este artigo procura responder como se distribui o emprego do segmento econômico Edição e Impressão na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no estado do Rio Grande do Sul no período de 2006 a 2017. Escolheu-se a ferramenta do Quociente Locacional (QL) para auxiliar nesta tarefa. A justificativa da escolha das indústrias criativas, deve-se ao seu papel na promoção de um ambiente inovador. Segundo Tolila (2007, p. 33) estas indústrias

habilitam cidades a manter seus papéis como incubadoras de criatividade e inovação. Com o valor agregado que elas produzem e as capacidades em desing, branding, propaganda e marketing, setores culturais também elevam o potencial de contribuição para a habilidade das indústrias manufatureiras tradicionais na competição internacional. As indústrias culturais também nutrem criatividade e empreendimentos individuais na cidade e encorajam, em particular, o desenvolvimento e o crescimento de pequenos e médios negócios locais, dado que esses negócios têm baixos custos de implantação e estruturas flexíveis. Assim, essas indústrias exercem um importante papel ao batalhar contra o desemprego nas cidades e contribuir para o desenvolvimento da economia local.

Algumas análises em localização ou espacialização de indústrias criativas usam métodos tais como percentagens ou quocientes locacionais como unidades de análise. Independente do modelo adotado é importante testar que forças podem influenciar as decisões de localização da firma. Mais ainda, as decisões de localização também consideram a ideia de que os governos estão interessados em encorajar o crescimento industrial criativo em lugares específicos. Assim, uma compreensão desta disposição no território será muito relevante para a elaboração de políticas públicas (SERRA, 2013).

Mercado de trabalho

Os seres humanos vivem e fazem parte do meio ambiente do planeta terra e precisamos alterar a natureza para que possamos viver e sobreviver. Neste processo de criação da nossa vida produzimos bens e serviços que satisfaçam as nossas necessidades. As organizações são responsáveis por articular e colocar em movimento os fatores de produção na manufatura. E as pessoas são as possuidoras destes fatores de produção, em especial o fator trabalho que é “conjunto de atividades produtivas ou

intelectuais exercidas pelo homem para gerar uma utilidade e alcançar determinado fim” (MICHAELIS ON LINE, 2021) assim como é “toda a atividade que gera um produto ou serviço para uso imediato ou troca” (JOHNSON, 1997 p.241), ou ainda como Marx nos informa é atividade sobre a qual o ser humano emprega sua força para produzir os meios para o seu sustento.

As organizações são as consumidoras da força de trabalho, pois necessitam para transformar a natureza com o auxílio do capital, desta forma seguem a função de produção:

$$q = f (T, K)$$

onde

T= quantidade de trabalho

K =quantidade de capital, utilizadas no decorrer do processo produtivo dado o nível tecnológico está dado.

A função de produção evidencia quantidade de produto produzido, dado as quantidades de Trabalho e Capital utilizados, quer dizer que para produzir mais tenho que empregar/contratar/adquirir mais Capital e/ou Trabalho, mantido o nível tecnológico. Quer dizer que a contratação de trabalho é um bom indicador do nível da atividade econômica.

Percurso Metodológico

Foram utilizados dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a variável empregos (vínculos), dos diferentes setores criativos nos 34 municípios da RMPA.

O recorte do período 2006-2017 explica-se pelas características dos dados disponíveis no Ministério do Trabalho e Emprego - base de dados da RAIS e pela atualização das CNAES no ano de 2006 (limite inferior do período em estudo).

A presente pesquisa será desenvolvida a partir de uma análise comparativa dos diferentes quocientes de localização (QL), entre os 34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (RM), quanto ao ramo produtivo: edição e impressão.

Tradicional na literatura de economia regional, o QL procura comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Ele é a razão entre duas estruturas econômicas: no numerador tem-se a “economia” em estudo e no denominador uma “economia de referência. (CROCCO, et al., 2006, p. 218)

Mediante o uso do QL serão obtidos indicadores de aglomeração no sentido de identificar a presença de um cluster criativo em uma dada região e entre as regiões, no período de 2006 a 2017.

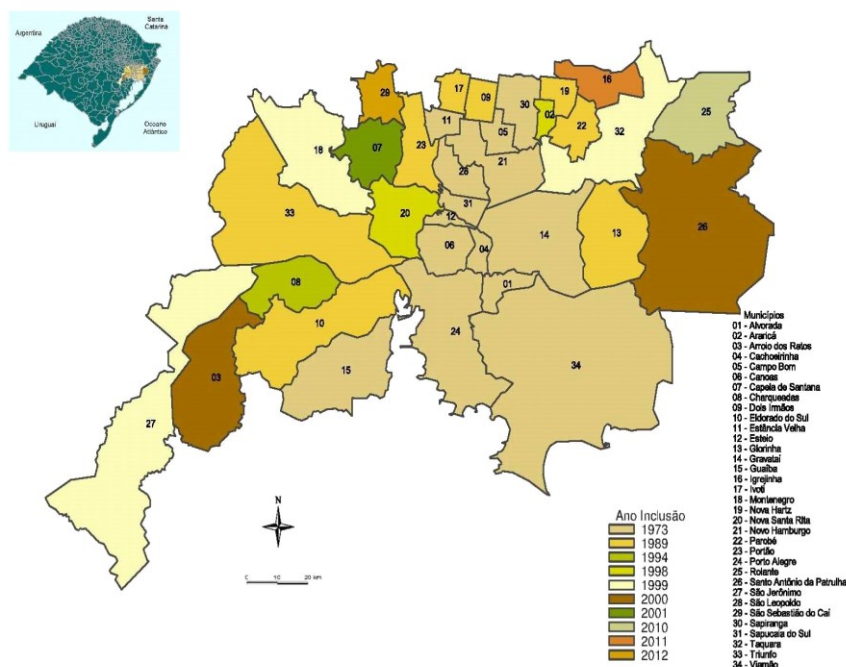
Sua equação é definida matematicamente como:

$$QL = \frac{\text{Empregados do setor } i \text{ no município } j / \text{Empregados do setor } i \text{ da Região } X}{\text{Empregados total do município } j / \text{Empregados total da Região } X}$$

E a interpretação é a seguinte “[...] se o QL é maior do que 1 isto significa que a aglomeração é maior que a média nacional, o que indica especialização relativa naquele sector para aquela unidade de análise geográfica” (PROPRIS et al., 2009, p. 16).

Quanto a Região Metropolitana de Porto Alegre, a figura 1 apresenta os 34 municípios.

Figura 1. Configuração Territorial da Região Metropolitana de Porto Alegre - 2012



Fonte: Martins, 2013, p.06

A especialização dos vínculos do segmento econômico de Edição e Impressão da Região Metropolitana de Porto Alegre – período 2006 a 2017

A cultura entendida por seu viés econômico recebe e exerce influência sobre as localidades, logo é um fator determinante do desenvolvimento. Tanto as atividades

culturais de massa quanto aquelas ditas "cultura fina" têm o potencial de dinamizar as atividades produtivas, através de uma cadeia de ações na sociedade, gerando emprego e renda. Este dinamismo é importante tanto no sentido *ex-post* como *ex-ant* quando se está tratando de espacialização produtiva ou formação de clusters produtivos.

Na tabela 1 estão os dados dos vínculos dos diferentes segmentos criativos nos 34 municípios da Região estudada no estudado. Pela tabela pode-se verificar que em na maioria dos municípios houve uma redução do número de vínculos no segmento em análise, em contrapartida com o somatório dos vínculos totais. Poucos municípios apresentaram aumento no número de vínculos nesse segmento, como por exemplo, Campo Bom, Ivoti, Parobé, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo, Sapiranga, Taquara. Se analisados por municípios, percebe-se que aqueles que maior quantidade nominal possui (Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Porto Alegre) são também aqueles que maior número de empregos totais em atividades criativas. No entanto em percentual, o segmento é pouco representativo sobre o total. Há municípios que sequer apresentam vínculos neste ou são inexpressivos, como é o caso de Araricá, Capela de Santana, Charqueadas e outros.

Tabela 2 - Vínculos dos segmentos criativos na RMPA entre 2006 e 2017

Região geográfica	Segmento	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alvorada	Total	34	21	25	24	33	54	56	58	79	58	68	62
	Edição e Impressão	6	5	6	6	6	4	7	3	4	5	3	
Araricá	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
	Edição e Impressão												
Arroio dos ratos	Total	13	2	3	4	2	3	1	2	-	4	-	4
	Edição e Impressão												
Cachoeirinha	Total	234	199	150	146	180	181	156	172	178	190	165	189
	Edição e Impressão	111	93	29	19	26	25	7	9	16	17	13	13
Campo bom	Total	362	459	559	551	581	304	357	406	193	278	223	211
	Edição e Impressão	1		1	1	3	3	4	10	11	9	6	5
Canoas	Total	1.199	1.118	1.171	1.228	1.077	898	908	958	1.079	1.055	1.149	1076
	Edição e Impressão	217	178	170	197	176	173	175	184	190	144	131	130
Capela de Santana	Total	1	1	4	3	5	4	6	5	5	4	4	4
	Edição e Impressão									1			
Charqueadas	Total	47	26	22	21	29	27	43	50	50	33	30	44
	Edição e Impressão	1			2	3							
Dois irmãos	Total	96	82	98	86	109	131	139	154	178	86	87	74
	Edição e Impressão	70	64	71	63	80	102	95	119	122	11	11	10
Eldorado do sul	Total	12	13	12	18	20	9	2.123	2.165	1.985	1.915	1.908	2447
	Edição e Impressão	3	3	3	3	4							
Estancia velha	Total	110	89	58	72	86	72	86	98	94	75	68	85
	Edição e Impressão	18	28	24	20	23	20	16	15	14	11	11	13
Esteio	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	283	60
	Edição e Impressão												
Glorinha	Total	14	9	10	6	8	6	8	7	5	11	8	8
	Edição e Impressão												
Gravataí	Total	239	291	282	283	329	358	421	477	318	269	284	301
	Edição e Impressão	72	64	81	67	62	62	70	70	77	56	39	37
Guaíba	Total	115	97	99	94	59	54	67	62	62	63	67	72
	Edição e Impressão	19	9	9	8	8	8	7	7	5	5	7	5
Igrejinha	Total	70	52	57	50	62	62	105	94	166	86	77	65
	Edição e Impressão	7	10	12	9	11	4	17	11	8	7	1	
Ivoti	Total	132	128	117	117	134	133	141	152	155	165	163	154
	Edição e Impressão	52	58	65	79	96	89	94	98	93	99	96	88
Montenegro	Total	454	369	409	423	258	361	400	413	432	748	461	455
	Edição e Impressão	54	71	69	64	58	51	64	71	79	59	89	46
Nova Hartz	Total	11	9	20	14	5	7	6	5	4	6	6	8

Região geográfica	Segmento	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	Edição e Impressão	9	6	11	10	3	4	4	3	2	4	3	3
Nova Santa Rita	Total	3	10	10	16	14	18	17	17	16	1	2	0
Novo Hamburgo	Edição e Impressão	1.635	1.491	1.734	1.650	1.875	1.966	1.995	2.119	2.195	2.074	1.994	1941
	Total	935	851	936	833	885	899	847	863	865	753	706	693
Parobé	Edição e Impressão	75	64	76	57	65	81	89	102	91	75	64	37
	Total	19	25	39	41	45	50	61	64	60	47	40	26
Portão	Edição e Impressão	15	16	17	54	52	36	27	30	29	26	27	28
	Total	7	6	6	6	7	7	8	8	5	5	4	4
Porto Alegre	Edição e Impressão	17.401	18.503	20.058	20.463	22.306	23.894	25.243	25.436	27.706	26.232	25.036	23.935
	Total	5.525	5.493	4.877	5.074	5.042	4.600	4.380	3.966	3.577	3.021	2.725	2.634
Rolante	Edição e Impressão	39	21	18	15	11	13	9	9	9	19	44	45
	Total	13	13	11	9	11	12	8	6	6	7	6	7
Santo Antônio da Patrulha	Edição e Impressão	26	16	21	22	24	31	34	33	32	40	40	27
	Total	6	4	8	8	10	12	13	10	9	8	8	8
São Jerônimo	Edição e Impressão	10	7	13	22	16	19	25	25	23	30	20	21
	Total	1		6	13	5	12	10	10	9	5	1	
São Leopoldo	Edição e Impressão	922	1.018	1.255	1.268	1.447	1.726	1.969	2.052	2.302	2.021	2.566	2.661
	Total	223	233	230	225	216	235	241	222	209	208	330	270
São Sebastião do Caí	Edição e Impressão	39	31	32	26	24	24	29	26	26	27	29	23
	Total	15	19	26	20	23	22	24	21	19	22	18	14
Sapiranga	Edição e Impressão	131	117	121	112	122	99	113	146	150	163	160	189
	Total	9	12	13	11	11	14	13	15	10	14	22	24
Sapucaia do Sul	Edição e Impressão	93	117	71	112	101	129	126	127	128	43	121	51
	Total	58	76	18	6	7	13	7	5	4	4	3	3
Taquara	Edição e Impressão	92	84	91	94	100	135	92	113	109	96	99	100
	Total	17	16	20	22	25	45	18	25	25	12	17	20
Triunfo	Edição e Impressão	19	18	13	13	11	14	15	16	16	3	17	5
	Total			1	1				2	2			
Viamão	Edição e Impressão	122	121	125	117	133	171	148	161	114	94	83	87
	Total	35	25	18	15	15	22	3	8	10	10	11	8
RMPA	Edição e Impressão	23.765	24.599	26.751	27.181	29.278	31.020	34.954	35.690	37.929	35.990	35.357	34.469
	Total	7.503	7.362	6.760	6.832	6.861	6.488	6.193	5.825	5.432	4.543	4.301	4.061

Fonte: MTE - RAIS (2018)

Análise dos dados: Aplicação do modelo Quociente Locacional

Para evidenciar-se a existência de aglomerações é necessário o uso de ferramentas e esta pesquisa, metodologicamente, optou pelo Quociente de Localização (QL) como técnica de análise dos dados por acreditar ser eficiente no tratamento dos dados.

“Assim, a partir da análise do QL poder-se-á visualizar a especialização produtiva em cada um dos municípios no período estudado e a sua espacialização.” (RODRIGUES; ALVES, 2017, p. 6)

Para uma dada unidade geográfica município, estado ou nacional, no caso em estudo a Região Metropolitana “[...] se o QL é maior do que 1 isto significa que a aglomeração é maior que a média nacional, o que indica especialização relativa naquele sector para aquela unidade de análise geográfica” (PROPRIS et al., 2009, p. 16).

A tabela 2 mostra os resultados dos dados dos vínculos criativos nos 34 municípios da RMPA, após aplicação do QL. Salienta-se, novamente, que valores 1 ou mais mostram que a localidade apresenta uma especialização relativa sobre a RMPA.

Seguindo a metodologia proposta, observa-se aqui que há modificações quanto a caracterização desta variável e sua significância para os propósitos específicos. Assim, municípios como Ivoati, que nominalmente apresenta uma quantidade de vínculos pequena, quando comparado ao seu total, percebe-se que há uma especialização produtiva deste segmento na sua matriz industrial (nesta indústria criativa). Situação semelhante acontece com dois Irmãos (nominalmente o valor dos vínculos é pequena, mas comparada ao total percebe-se que há uma especialização produtiva, como dito anteriormente “[...] se o QL é maior do que 1 isto significa que a aglomeração é maior que a média nacional, o que indica especialização relativa naquele sector para aquela unidade de análise geográfica” (PROPRIS et al., 2009, p. 16).

Tabela 2 - Razão da proporção dos vínculos criativos pela proporção dos vínculos gerais

Região Geográfica	Segmentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alvorada	Total	0,13	0,08	0,08	0,07	0,09	0,13	0,12	0,12	0,15	0,12	0,14	0,14
	Edição e Impressão	0,08	0,06	0,08	0,07	0,07	0,05	0,08	0,04	0,05	0,08	0,05	
Araricá	Total											0,11	
	Edição e Impressão												
Arroio dos Ratos	Total	0,38	0,05	0,08	0,11	0,05	0,07	0,02	0,04		0,08		
	Edição e Impressão												
Cachoeirinha	Total	0,46	0,34	0,22	0,19	0,21	0,19	0,15	0,16	0,16	0,18	0,17	
	Edição e Impressão	0,68	0,54	0,17	0,10	0,13	0,12	0,04	0,05	0,10	0,13	0,11	0,12
Campo Bom	Total	0,88	1,13	1,31	1,28	1,21	0,60	0,66	0,74	0,32	0,49	0,38	
	Edição e Impressão	0,01		0,01	0,01	0,03	0,03	0,04	0,11	0,13	0,13	0,08	0,07
Canoas	Total	0,88	0,77	0,71	0,73	0,58	0,46	0,41	0,40	0,47	0,48	0,55	0,50
	Edição e Impressão	0,51	0,41	0,41	0,46	0,41	0,42	0,44	0,47	0,58	0,52	0,51	0,52
Capela de Santana	Total	0,07	0,06	0,24	0,15	0,20	0,14	0,17	0,12	0,11	0,10	0,10	
	Edição e Impressão									0,15			
Charqueadas	Total	0,43	0,24	0,18	0,18	0,21	0,17	0,26	0,27	0,28	0,21	0,21	
	Edição e Impressão	0,03			0,07	0,09							
Dois Irmãos	Total	0,41	0,36	0,41	0,36	0,41	0,48	0,45	0,48	0,53	0,27	0,27	
	Edição e Impressão	0,95	0,94	1,18	1,05	1,29	1,78	1,74	2,28	2,53	0,27	0,28	0,27
Eldorado do Sul	Total	0,06	0,08	0,06	0,08	0,07	0,03	6,12	5,96	4,68	4,66	4,36	
	Edição e Impressão	0,05	0,06	0,06	0,05	0,06							
Estância Velha	Total	0,49	0,41	0,27	0,30	0,32	0,26	0,28	0,29	0,27	0,23	0,21	
	Edição e Impressão	0,26	0,43	0,44	0,34	0,36	0,34	0,29	0,28	0,28	0,27	0,27	0,33
Esteio	Total											0,57	
	Edição e Impressão												
Glorinha	Total	0,16	0,11	0,12	0,07	0,07	0,05	0,05	0,05	0,07	0,18	0,15	
	Edição e Impressão												
Gravataí	Total	0,29	0,31	0,27	0,29	0,31	0,31	0,32	0,33	0,21	0,20	0,21	
	Edição e Impressão	0,27	0,23	0,31	0,27	0,25	0,26	0,30	0,29	0,36	0,33	0,24	0,23
Guaíba	Total	0,39	0,34	0,34	0,33	0,20	0,16	0,19	0,15	0,11	0,14	0,15	
	Edição e Impressão	0,20	0,10	0,12	0,11	0,12	0,11	0,11	0,11	0,06	0,09	0,13	0,10
Igrejinha	Total	0,32	0,22	0,22	0,19	0,22	0,21	0,32	0,27	0,47	0,26	0,23	
	Edição e Impressão	0,10	0,14	0,19	0,14	0,17	0,06	0,29	0,20	0,16	0,17	0,02	
Ivoti	Total	0,98	1,07	1,00	0,89	0,93	0,87	0,81	0,81	0,81	0,87	0,86	
	Edição e Impressão	1,23	1,61	2,19	2,40	2,83	2,77	3,06	3,18	3,38	4,15	4,15	4,00
Montenegro	Total	1,48	1,13	1,20	1,22	0,73	0,97	0,91	0,96	0,88	1,54	0,98	
	Edição e Impressão	0,56	0,73	0,80	0,74	0,70	0,65	0,82	1,01	1,12	0,96	1,56	0,79
Nova Hartz	Total	0,09	0,07	0,13	0,09	0,03	0,04	0,03	0,03	0,02	0,03	0,03	0,04
	Edição e Impressão	0,24	0,16	0,29	0,26	0,08	0,11	0,13	0,10	0,07	0,18	0,13	0,14

Região Geográfica	Segmentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nova Santa Rita	Total	0,05	0,14	0,12	0,19	0,10	0,11	0,12	0,12	0,09	0,01	0,01	
	Edição e Impressão												
Novo Hamburgo	Total	1,11	1,01	1,12	1,06	1,09	1,06	1,00	1,05	1,05	1,04	0,99	1,00
	Edição e Impressão	2,00	1,92	2,40	2,14	2,20	2,32	2,40	2,61	2,88	2,99	2,90	3,02
Parobé	Total	0,26	0,20	0,23	0,18	0,18	0,22	0,24	0,27	0,23	0,21	0,19	0,11
	Edição e Impressão	0,21	0,27	0,48	0,50	0,53	0,65	0,95	1,05	1,07	1,05	0,95	0,66
Portão	Total	0,10	0,10	0,11	0,34	0,30	0,20	0,13	0,15	0,12	0,12	0,12	0,13
	Edição e Impressão	0,14	0,12	0,15	0,15	0,17	0,19	0,22	0,24	0,14	0,19	0,15	0,15
Porto Alegre	Total	1,32	1,36	1,37	1,37	1,42	1,45	1,34	1,34	1,36	1,35	1,32	1,31
	Edição e Impressão	1,33	1,35	1,31	1,35	1,37	1,33	1,32	1,28	1,23	1,23	1,18	1,22
Rolante	Total	0,34	0,18	0,14	0,12	0,08	0,09	0,05	0,05	0,05	0,11	0,24	0,24
	Edição e Impressão	0,36	0,37	0,34	0,28	0,33	0,38	0,27	0,21	0,22	0,31	0,27	0,32
Santo Antônio da Patrulha	Total	0,18	0,11	0,13	0,13	0,13	0,16	0,15	0,14	0,12	0,16	0,16	0,11
	Edição e Impressão	0,13	0,09	0,19	0,19	0,23	0,29	0,33	0,26	0,24	0,25	0,26	0,27
São Jerônimo	Total	0,17	0,11	0,17	0,30	0,20	0,22	0,27	0,26	0,24	0,30	0,21	0,22
	Edição e Impressão	0,06		0,31	0,70	0,26	0,66	0,60	0,65	0,65	0,40	0,09	
São Leopoldo	Total	1,02	1,03	1,10	1,09	1,07	1,27	1,32	1,39	1,46	1,35	1,70	1,76
	Edição e Impressão	0,78	0,79	0,80	0,77	0,68	0,83	0,91	0,92	0,92	1,10	1,79	1,51
São Sebastião do Cai	Total	0,32	0,23	0,22	0,18	0,16	0,15	0,10	0,12	0,11	0,12	0,15	0,12
	Edição e Impressão	0,39	0,47	0,72	0,54	0,64	0,64	0,47	0,57	0,58	0,80	0,76	0,60
Sapucaia do Sul	Total	0,27	0,32	0,18	0,28	0,21	0,26	0,24	0,23	0,21	0,08	0,23	0,09
	Edição e Impressão	0,53	0,69	0,18	0,06	0,06	0,13	0,08	0,06	0,05	0,06	0,05	0,05
Taquara	Total	0,52	0,45	0,46	0,46	0,42	0,53	0,32	0,38	0,35	0,33	0,34	0,35
	Edição e Impressão	0,30	0,29	0,40	0,42	0,45	0,85	0,36	0,52	0,55	0,32	0,48	0,59
Triunfo	Total	0,12	0,09	0,06	0,06	0,06	0,06	0,07	0,07	0,07	0,01	0,07	0,02
	Edição e Impressão			0,02	0,02				0,05	0,06			
Viamão	Total	0,39	0,38	0,35	0,31	0,33	0,39	0,29	0,30	0,20	0,17	0,15	0,16
	Edição e Impressão	0,36	0,26	0,20	0,16	0,16	0,24	0,03	0,09	0,12	0,14	0,16	0,13
RMPA	Total	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Edição e Impressão	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Fonte: dados da pesquisa mediante aplicação do QI

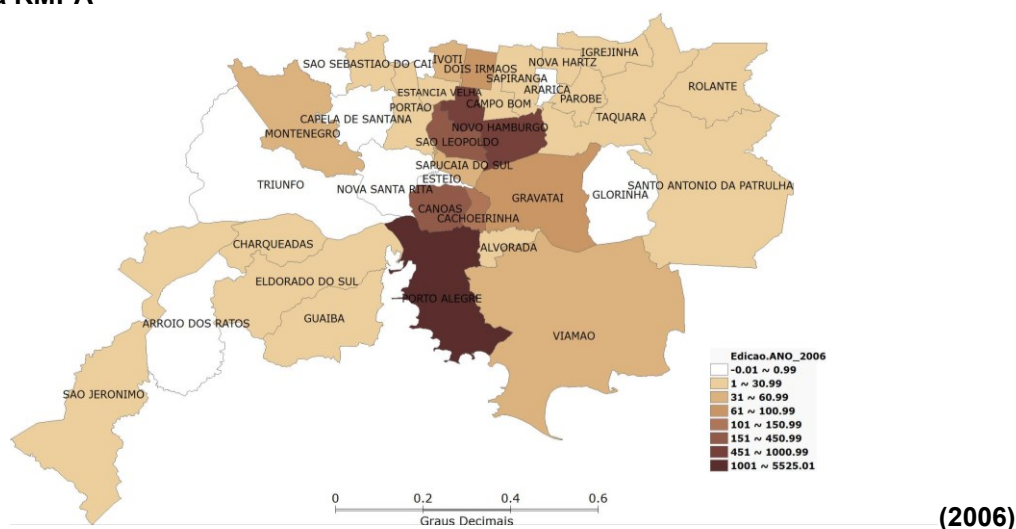
Também temos casos importantes, nesta metodologia proposta, como os municípios de Porto Alegre, que já apresentavam números importantes de vínculos no segmento em comparação ao total e os demais já enumerados: Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo que está numa posição fora da curva, com um QL acima de 2.

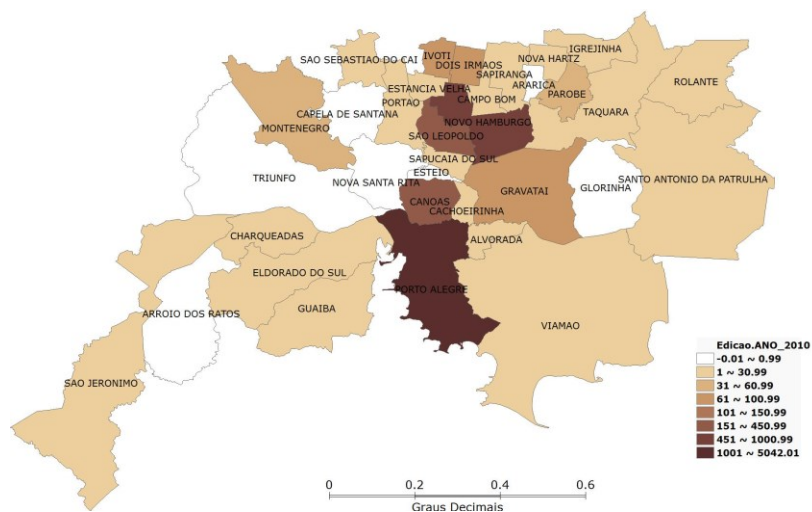
Em relação à variável vínculos no segmento Edição e Impressão, percebe-se ao longo do período de 2006 a 2017, que os municípios de Porto Alegre, Ivoti e Novo Hamburgo permaneceram com os valores de QL acima de 1 em todos os anos, mostrando aglomeração maior que a média regional. Os municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo apresentavam um QL abaixo de 1 no início do estudo, mas houve um crescimento ao longo do período, chegando em 2017 com um QL superior a 1. Percebe-se ainda, que os municípios de Ivoti e Novo Hamburgo são os que obtiveram um maior valor de QL ao longo de todos os anos.

Alguns municípios tiveram uma redução significativa no QL ao longo do período analisado, como é o caso de Cachoeirinha, Dois irmãos, Sapucaia do Sul e Viamão. Já alguns municípios mantiveram-se quase estáveis no período, como por exemplo, Canoas, Estância Velha, Gravataí, Portão e Rolante.

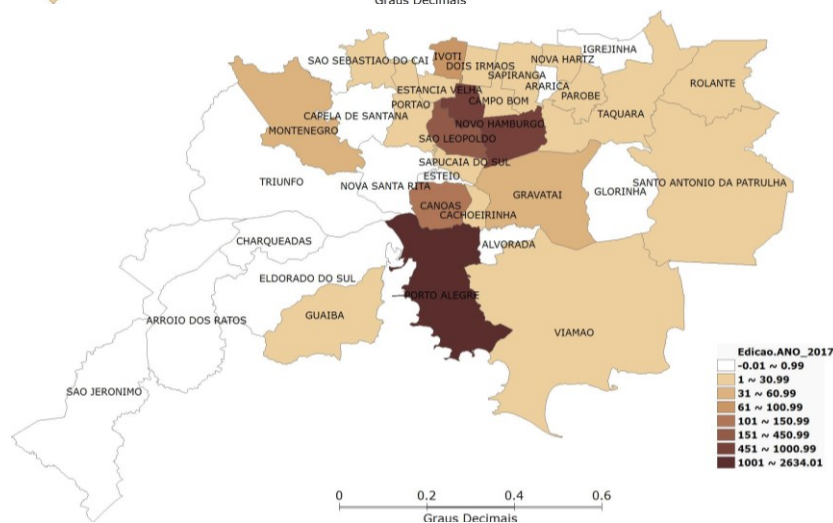
A figura 1 representa os vínculos e sua distribuição ao longo da RMPA nos anos de 2006, 2010 e 2017.

Figura 1. Distribuição espacial dos vínculos do segmento Edição e impressão nos anos 2006, 2010 e 2017 na RMPA





(2010)



(2017)

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa

Considerações Finais

Além das diferentes análises realizadas anteriormente, há considerações que acreditamos serem relevantes e devemos melhor elaborar:

Este resultado mostra que pode haver, numa localidade, um grande número de estabelecimentos, mas com poucos vínculos formais, ou seja, os vínculos que venham a existir são atividades “por conta própria” ou MEI’s. Há que considerar que muitos segmentos criativos, tem como típica característica a informalidade ou a esporadicidade de atividades (atividades por tarefa ou espetáculos específicos ou outros);

A aplicação do modelo quanto aos vínculos sugere algumas considerações: a) Embora permaneça a clara dicotomia norte – sul da RMPA, houve mudanças na quantidade de vínculos criativos entre os municípios, pois a maior parte deles diminui a sua participação na RMPA; b) há uma forte presença de vínculos criativos nos municípios

de Canoas, Eldorado do Sul, Montenegro, Porto Alegre, São Leopoldo; c) Um certo grau de semelhança entre o perfis de especialização de cidades ao norte como Campo Bom, Dois Irmãos, Igrejinha, Ivoti, Montenegro, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Rolante, São Leopoldo, Sapiranga e Taquara; b) Por outro lado, municípios mais ao Sul como Arroio dos Ratos, Capela de Santana, São Jerônimo, mostram uma menor presença, mas se destacam entre os demais; c) Guaíba, Gravataí, Ivoti mostram uma menor presença de segmentos criativos, mas com potencial haja vista os dados obtidos pela aplicação do modelo; e d) os demais municípios ainda estão em processo inicial da presença de vínculos criativos.

Em síntese, a aplicação do modelo do QI aos dados de vínculos da RMPA no período é o início de um ciclo de estudos compatível com análise de crescimento regional que gira em torno do papel dos clusters criativos.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>>. Acesso em julho de 2018 e março de 2019.

CROCCO, Marco Aurélio et al. Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais. **Nova Economia**. Belo Horizonte v.16, n.2, p.211-241. maio-agosto de 2006. Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/novaeconomia/article/view/467>. Acesso em: 08.02.2018.

DEPARTMENT OF CULTURE, MEDIA AND SPORT (DCMS). **Mapping the Creative Industries**. London: DCMS, 1998. Disponível em: http://www.culture.gov.uk/creative/creative_industries.html. Acesso em: 06 de fevereiro de 2016.

_____. **Creative Economy. Report 2008**. Geneva; New York: UNCTAD; UNDP, 2008, p. 9-16. Disponível em: http://unctad.org/es/Docs/ditc20082cer_en.pdf. Acesso em: 05 de janeiro de 2016.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil**. Estudos para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, Sistema FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Divisão de Estudos Econômicos, nº 2, maio de 2008.

_____. **Indústria Criativa- Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. 2012. Disponível em: http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise_completa.pdf. Acesso: 30 de março de 2015.

_____ **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. 2014. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/mapeamento-industria-criativa-2014.pdf>. Acesso: 30 de março de 2018.

FLORIDA, Richard. **The rise of the creative class**. New York: Basic Books, 2002.

FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO (FUNDAP). **Economia Criativa na Cidade de São Paulo: Diagnóstico e Potencialidade**. 2011. Disponível em: <http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro_Economia_Criativa_NOVO.pdf> Acesso: 10 de abril de 2015.

JOHNSON, Allan G.. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997. 300 p. ISBN 8571103933.

MARTINS, Cristina Maria dos Reis. **Caracterização da Região Metropolitana de Porto Alegre**. FEE: Porto Alegre, 2013. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/20140312112.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2016.

DICIONÁRIO MICHAELIS disponível em <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/trabalho/>. Acessado em 22/04/201

PROPRIS, L. et. al. **The geography of creativity**. London, UK: NESTA, 2009.

RODRIGUES, Cristiane Prado Benevenuto; ALVES, Lucir Reinaldo. **Análise espacial da distribuição das atividades econômicas no Oeste do Paraná após 2000**. Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafio. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 13 a 15 de setembro de 2017. p. 1-25.

SERRA, Daniel Sánchez. **Location determinants of creative industries: An application to Local Labour Systems in Spain**. WORKSHOP DOCTORAL 2013. Disponível em: http://pagines.uab.cat/appliedeconomics/sites/pagines.uab.cat/appliedeconomics/files/Sanchez%20Serra,%20D._PAPER_.pdf. Acesso em: 02 de dezembro de 2015.

TOLILA, P. **Cultura e Economia: problemas, hipóteses e pistas**. São Paulo: Itaú cultura/Editora Iluminuras, 2007.